

Data : 27/04/2004 Hora :

Título: Acompanhamento da Safra 03/04 – 27/04/2004 Fonte:

Autor: Norberto Anacleto Ortigara

Matéria:

SOJA

Colheita na reta final

Apesar da ocorrência de chuvas na última semana, a colheita avançou mais 3 pontos, situando-se agora em 91,3% da área de 3.931.010ha. Restam, portanto, pouco mais de 340.000ha ainda por colher. Nessa área as lavouras estão, preponderantemente (97%) em fase final de maturação. A produção é estimada em 10.015.000 t, podendo o número final situar-se ligeiramente abaixo desse valor.

Com as vendas realizadas na última semana (3.7% ou 370.000t), estima-se que quase metade da safra já tenha sido comercializada (48,8%) pelos produtores. O preço médio obtido até agora é de R\$45,90 /60kg, incluindo as vendas de soja verde.

As chuvas foram benéficas ao desenvolvimento das lavouras da safrinha de soja (60.430ha e 115.740t).

MILHO

Colheita e vendas perdem ritmo

Com o encerramento da colheita nas Regiões Oeste, Norte e Noroeste, restam cerca de 20% da área (269.000ha) ainda por colher, a maior parte lavouras de pequenos produtores da Região Centro-Sul, muitos das quais, por questões culturais ou por falta de estrutura, retardam a colheita.

As lavouras ainda por colher estão em condições regulares/ruins (33%) e boas (67%), todas na fase final de frutificação (3%) ou de maturação (97%).

A safra é estimada em 7.500.000t. As vendas continuam lentas pois o produtor aguarda uma definição do tamanho da safrinha e o avanço das cotações. Poucos negócios foram efetuados na semana. Com isso, apenas 31% da produção foi comercializada.

Situação da safrinha não muda muito

Apesar da ocorrência de chuvas em todas as regiões, que beneficiaram as lavouras recém implantadas, o quadro da safrinha continua complicado pois em cerca de 54% da área as lavouras são ruins ou apenas regulares. É que a seca castigou severamente as áreas semeadas no período 15/12 a 12/03.

As lavouras estão nos seguintes estágios: 1% em germinação, 67% em desenvolvimento vegetativo, 19% em floração, 12% em frutificação e 1% em maturação.

A produção é estimada em 4.000.000t.

TRIGO

Choveu na hora certa

Muitos produtores que desistiram de plantar milho safrinha (seca, atraso do plantio, risco ampliado) acabaram optando por plantar trigo. Com isso, a área deve crescer pelo menos 7,6%, situando-se em 1.287.732ha, onde será possível colher 3.141.000t, se tudo correr bem.

A semeadura, a germinação e o desenvolvimento inicial das plantas vêm sendo beneficiados pelas boas condições de umidade do solo. Cerca de 25% da área já foi semeada e, aproximadamente 83% do plantio é efetuado no sistema de plantio direto/ cultivo mínimo.

Existe semente disponível para plantar até 1.525.000ha (213.400t e uso médio de 140kg/ha). Havia uma tendência inicial de redução de área, o que fez o preço da semente cair para R\$ 0,60 a R\$ 0,80/kg. Com o aumento da procura, em função da reversão da expectativa negativa de área, os preços das sementes, especialmente das cultivares preferenciais, tiveram aumento considerável, situando-se, atualmente, no patamar de R\$ 0,90 a R\$ 1,20/kg.

O custo total de produção nas principais Regiões (Oeste, Campo Mourão, Cornélio Procópio e Ponta Grossa) é estimado em torno de R\$ 32 a 34,00/60kg, sendo R\$ 22 a 24,00/60kg de desembolso (custo variável), para uma produtividade de 40 sacas/ha. Isso significa que, ao nível atual de preços (R\$ 27,00/60kg) o produtor precisa colher, pelo menos, 78 a 85 sacas por alqueire para cobrir os desembolsos efetuados na produção.

O quadro de escassez no mercado internacional, a incidência de impostos nas importações e a perspectivas de desvalorização cambial devem elevar as cotações e encarecer as importações, abrindo perspectivas para uma melhora dos preços internos.

* quadro anexo



pss.xls

Arquivos complementares

Publicar:

Data de Validade: 20/05/2004